



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Prematuridade Em Um Hospital Do Sul Do Brasil No Ano De 2012

Autores: ILIANA BARBOSA ANDRETTA (UNISUL/ SANTA CASA DE PARANAÍ); EDLA MARIA SILVEIRA LUZ (UNISUL/ SANTA CASA DE PARANAÍ); DANIELA FRAZZATTO CARVALHO (UNISUL/ SANTA CASA DE PARANAÍ)

Resumo: O trabalho de parto prematuro (TPP) é a principal causa em longo prazo de morbidades como deficiência no desenvolvimento neurológicos e displasia broncopulmonar. A evolução do RN pré-termo se difere da apresentada pela população normal em dois aspectos essenciais: padrão de crescimento, desenvolvimento pós-natal. Objetivo: Avaliar a prematuridade no Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) no município de Tubarão-SC, os possíveis fatores de risco e complicações associadas. Métodos: - Estudo transversal prospectivo; - Investigados os prematuros nascidos no Hospital Nossa Senhora da Conceição – Tubarão-SC, no período de agosto a outubro do ano de 2012. - Elegíveis: prematuros nascidos com idade gestacional entre 22 semanas e 36 semanas e 6 dias; - Amostra final contou com 110 prematuros. Resultados e Discussão: - Masculino:feminino foi 1,89:1 - PC: 71,8% e PN: 25,5% partos - Número de consultas pré-natal: 0 a 12; - Média: 6 consultas (DP=3,17); - Apgar no 1º minuto foi 7,82 (DP=1,5); - Apgar no 5º minuto possuiu média 9,06 (DP=0,7). - Não ocorreu associação entre a idade materna e a gravidade da prematuridade. - RNs da UTI 83,9% fizeram o uso de corticoide anteparto (p=0.01). O uso da ventilação mecânica está intimamente ligado ao aumento da mortalidade dos recém-nascidos. VM: 50% (p=0.04). Óbito: 3,6% dos prematuros, 4 em número absoluto, e 1 destes era RN de gestação gemelar. Peso ao nascer: O peso ao nascer X a internação na UTI foi uma análise significativa (p=0.01). Todos recém-nascidos que foram a óbito possuíam baixo peso (p=0.01) Generalidade: - Maior risco do RN apresentar baixo peso ao nascer e prematuridade; - Gestação com mais de 1 feto quando casada com baixo peso ao nascer apresenta p=0.01; - Ao serem analisadas juntamente as variáveis gestação múltipla X idade gestacional p=0.02. Conclusões: - Apgar dos RNs do estudo possuiu uma boa média; - Um parto pré-termo anterior não aumentou o risco de possuir outro parto prematuro; - A idade materna em seus extremos não teve influencia na gravidade da prematuridade.